



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAFAEL RODRIGUES DA COSTA

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES NO MUNICÍPIO DE
MONTEIRO - PARAÍBA COM RELAÇÃO A ÉTICA NA PROFISSÃO NO ANO DE
2025**

**MONTEIRO
2025**

RAFAEL RODRIGUES DA COSTA

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES NO MUNICÍPIO DE
MONTEIRO - PARAÍBA COM RELAÇÃO A ÉTICA NA PROFISSÃO NO ANO DE
2025**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade.

Orientadora:
Prof. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho

**MONTEIRO
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837e Costa, Rafael Rodrigues da.

Um estudo sobre a percepção dos contadores no município de Monteiro - Paraíba com relação a ética na profissão no ano de 2025 [manuscrito] / Rafael Rodrigues da Costa. - 2025.
29 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2025.

"Orientação : Prof. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE".

1. Ética profissional. 2. Código de ética. 3. Profissional contábil. I. Título

21. ed. CDD 174

RAFAEL RODRIGUES DA COSTA

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES NO MUNICÍPIO DE
MONTEIRO - PARAÍBA COM RELAÇÃO A ÉTICA NA PROFISSÃO NO ANO DE
2025

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis

Aprovada em: 03/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ilcleidene Pereira de Freitas** (***.389.234-**), em 11/06/2025 13:13:14 com chave **fa2c913046de11f092171a7cc27eb1f9**.
- **Mauricéia dos Santos Carvalho** (***.073.214-**), em 11/06/2025 06:43:51 com chave **9509588246a811f08b431a7cc27eb1f9**.
- **Josimar Farias Cordeiro** (***.524.794-**), em 11/06/2025 12:06:34 com chave **a9f9863646d511f0be8c1a1c3150b54b**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 20/06/2025

Código de Autenticação: 87527d



UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO - PARAÍBA COM RELAÇÃO A ÉTICA NA PROFISSÃO NO ANO DE 2025

AN ANALYSIS OF THE VISION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE MUNICIPALITY OF MONTEIRO - PARAÍBA REGARDING ETHICAL CONDUCT IN PROFESSIONAL PRACTICE IN THE YEAR 2025

RESUMO

Este trabalho investigou a percepção dos contadores do município de Monteiro, Paraíba, sobre ética no exercício da profissão contábil. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando como principal instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, aplicado a 11 contadores atuantes em sete escritórios de contabilidade da cidade. Os dados evidenciaram que o perfil dos contadores se encaixa na faixa etária entre 30 e 53 anos; com experiência profissional acima de 10 anos; e, com tempo de funcionamento do escritório entre 9 e 12 anos. Quanto aos serviços ofertados pelos escritórios, verificou-se que as áreas de atuação de destaque foram os setores pessoal, fiscal e contábil; os ramos de atividade predominante foram a indústria e o comércio; e, que os serviços contábeis mais executados são abertura, alteração e baixa de empresas, cálculo de impostos; e, orientação trabalhista. Os resultados demonstram que, embora a ética seja considerada essencial para o bom desempenho profissional, existe percepção de valorização insuficiente do comportamento ético no mercado de trabalho. O estudo reforça a relevância do tema e sugere a necessidade de ações que fortaleçam a ética na atuação contábil.

Palavras-chave: Ética profissional. Código de Ética. Profissional contábil.

ABSTRACT

This study investigated the perception of accountants in the city of Monteiro, Paraíba, about ethics in the practice of the accounting profession. The research is characterized as descriptive, with a qualitative approach, using as the main data collection instrument a structured questionnaire with open and closed questions, applied to 11 accountants working in seven accounting offices in the city. The data showed that the profile of accountants is between 30 and 53 years old; with over 10 years of professional experience; and with the office operating for between 9 and 12 years. In relation to the activities provided by the companies, it was found that the most relevant branches were the human resources, tax and accounting departments. The predominant business segments were industry and commerce; and that the most frequently performed accounting services are opening, changing and closing companies, calculating taxes; and, employment guidance. The results show that, although ethics are considered essential for good professional performance, there is a perception that ethical behavior is not sufficiently valued in the job market. The study reinforces the relevance of the topic and suggests the need for actions that strengthen ethics in accounting practice.

Keywords: Professional ethics. Code of ethics. Accounting professional.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Tempo de profissão.....	12
Tabela 2 Área de formação	12
Tabela 3 Tempo de funcionamento do escritório	12
Tabela 4 Áreas de atuação do Escritório	13
Tabela 5 Ramo de Atividade Predominante	13
Tabela 6 Tipo de servido/informação contábil no escritório	13
Tabela 7 Sobre ter cursado a disciplina de ética na Universidade.....	14
Tabela 8 Grau de importância dado ao ensino de ética nas instituições.....	15
Tabela 9 Nível de conhecimento do código de ética contábil	15
Tabela 10 Principal motivo para o profissional contábil ter conduta antiética.....	16
Tabela 11 Exigências e punições para as condutas antiéticas.....	16
Tabela 12 Avaliação do CRC sobre temas éticos	17
Tabela 13 Comportamento ético no exercício da profissão	17
Tabela 14 Importância e necessidade da ética para o profissional contábil.....	18
Tabela 15 Ética na profissão contábil	18
Tabela 16 Valorização do comportamento honesto e ético	19
Tabela 17 Fatores que influenciam no sucesso da profissão	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 Profissional Contábil	7
2.2 Código de Ética do Profissional Contábil	8
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4.1 Perfil dos profissionais	12
4.2 Serviços ofertados pelo escritório.....	12
4.3 Percepção dos profissionais no tocante ao código de ética	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXO.....	24

1 INTRODUÇÃO

Ética se relaciona ao comportamento do ser humano, sua vivência em sociedade e como sua conduta influencia o meio em que vive, haja vista, que se caminha entre o bem e o mal. A palavra Ética vem do grego “*ethos*”, onde tem seu significado focado nas experiências do homem no sentido de trilhar seu caminho escolhendo seu trajeto sempre numa perspectiva de moral, em que mais importa o bem comum. (Vazquez, 2004).

Segundo Sá (2009), a Ética se dá como guia para a conduta humana, e, se concentra em determinar o objeto da vontade ou as regras que a orientam. Nesse contexto, o bem não é visto como uma realidade fundamental ou perfeição, mas sim como algo que se torna relevante no campo da vontade. Para Sá (2009) a importância da Ética em sociedade, traz como consequência confiança, que transmitida para o cliente, trará consigo melhores oportunidades e vantagens para todo o círculo de colaboradores.

A ética é necessária para as boas relações humanas, especialmente no mundo do trabalho não poderia ser diferente. Considerando que a ética permeia todo o contexto do corpo social, seus códigos, presentes em diversas profissões estabelecem condutas exemplares a serem seguidas, destacando sua relevância para tornar o exercício profissional mais íntegro em todas as áreas (Lima, *et al.*, 2015).

No que se refere ao profissional contabilista na condução da atuação profissional, o mesmo deve prosseguir de maneira clara e objetiva para que seus clientes e a sua concorrência estejam a par de sua conduta, evidenciando que em qualquer tomada de decisão, a integridade esteja presente, levando, inclusive, ao entendimento de que não haja nenhum tipo de aceitação de qualquer benefício extra para o mesmo ou empresas e contratantes. (Barros, 2010).

Os profissionais de Contabilidade seguem um Código de Ética (CEPC), que orienta e estabelece todas as instruções para que atuem na função com total integridade e honestidade, e, assim serem vistos, de fato, como profissionais equitativos. Visto que, o descumprimento parcial ou total das obrigações inerentes à categoria acarreta prejuízos significativos, podendo sofrer, não apenas a descredibilização de seus clientes, como até mesmo as punições cabíveis por cada ato.

Para Jacomino (2000, p. 28) “[...] a postura dos profissionais em relação às questões éticas pode ser o fator determinante entre o êxito e o insucesso. Um único erro ou uma conduta antiética pode manchar a reputação do profissional no mercado, gerando desconfiança”. Essa declaração está vinculada à percepção da imagem do contador na sociedade, enfatizando que as práticas éticas são tão fundamentais quanto a execução competente de suas atividades. As condutas destacadas referem-se ao conjunto de princípios éticos que cada profissional, independentemente de sua área de atuação, incluindo a contabilidade, deve adotar e integrar em sua prática diária.

Os profissionais podem ser levados a patamares cada vez maiores, pois tendo essa postura ética e de confiança, demonstram realmente o que estão propostos a fazer, levando assim a ganharem cada vez mais confiança e destaque no âmbito profissional. (Antonovz, *et al.*, 2010).

Na perspectiva de Lisboa *et al.* (1997), isso envolve a compreensão sobre questões técnicas da profissão, o respeito às pessoas e à categoria, a honestidade nas ações, a descrição em relação às informações geradas em sua atuação profissional, além da transparência e confiança que se deve ter ao lidar com os dados de seus clientes e colaboradores.

Feil (2016), identificou os fatores que impactam a decisão ética dos profissionais de contabilidade do estado do Rio Grande do Sul, e, concluiu que a decisão ética é afetada pela religiosidade do sujeito, bem como pela importância e pelo suporte oferecido pelo CEPC a esses profissionais.

Della (2015) diz que ética é fundamental no exercício de qualquer profissão, especialmente na contabilidade, onde é essencial compreender as expectativas em relação ao profissional. Objetivou discutir a ética na profissão contábil e ressaltar sua importância para a valorização da atividade profissional e a qualidade das decisões nas empresas que os profissionais atuem fundamentados em princípios éticos. Além de aprimorar suas habilidades, o contador deve agir com lealdade, honestidade, imparcialidade e responsabilidade, respeitando o sigilo profissional e exercendo suas funções com ética.

Oliveira (2016), avaliou a ética no exercício da Profissão Contábil, bem como a importância da mesma para a sociedade, especialmente nos escritórios de contabilidade. O estudo revelou que a ética estabelece obrigações e deveres nas interações diárias entre indivíduos, sendo influenciada por tradições e costumes sociais. Destaca-se a importância de os profissionais de contabilidade atuarem com princípios éticos, mantendo o respeito pela profissão. Como prestadores de serviços, os contadores fornecem informações e avaliações precisas sobre o patrimônio de empresas e pessoas físicas. Assim, é fundamental que adotem uma postura ética, conforme as normas da profissão, para preservar sua reputação perante colegas e instituições.

Lima, Melo e Santos (2020) observaram que os contadores desconhecem as penalidades por condutas antiéticas, mas acreditam que deveriam ser mais rigorosas; consideram o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/PB) pouco ativo e têm conhecimento médio do Código de Ética do Profissional Contábil.

Nesse contexto, pode-se formular o seguinte questionamento: **Qual a percepção dos contadores, do município de Monteiro -PB, sobre a ética no exercício da profissão?**

No intuito de responder à questão demandada, o objetivo da presente pesquisa é conhecer a percepção dos contadores, do município de Monteiro-PB, sobre a ética no exercício da profissão. E os objetivos específicos que corroboram para que o objetivo geral seja alcançado são: caracterizar o perfil dos profissionais; descrever os serviços ofertados; e, identificar o conhecimento dos profissionais no tocante da ética; comparar os resultados achados com outras pesquisas.

Nesse contexto, a proposta desse trabalho é ressaltar a importância da ética profissional nas áreas de atuação escolhidas, de forma que os profissionais contábeis reconheçam a responsabilidade que lhes cabe desde o início de sua prática em demonstrar continuamente seu comprometimento com a profissão selecionada para seu desenvolvimento.

Essa abordagem contribui para a academia, para os profissionais, e para a sociedade permitindo uma análise mais aprofundada das particularidades e desafios enfrentados pelos profissionais contábeis na região, contribuindo para um entendimento mais contextualizado da ética profissional em um cenário local. Tal enfoque não apenas enriquece o debate acadêmico, mas também oferece insights valiosos para a prática contábil na comunidade, promovendo um impacto positivo e relevante.

O estudo se diferencia dos existentes ao focar na percepção dos contadores do município de Monteiro - PB sobre a importância da ética na profissão contábil, produzindo assim, um conhecimento local e que não foi objeto de estudo pelos estudos relacionados. Ao buscar entender essa percepção local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, são apresentados conceitos e abordagens que dialogam com a temática abordada, dando sustentação a pesquisa. Neste aspecto, a base teórica desse estudo discute os seguintes elementos: 2.1 o profissional contábil; e, 2.2 o código de ética do profissional contábil.

2.1 Profissional Contábil

Kounrouzan (2011), define contador como o profissional responsável por compilar todas as informações financeiras, expressando-as em valores monetários, e por elaborar relatórios que auxiliam o gestor na análise da situação econômico-financeira da empresa em um determinado período. Dessa forma, o gestor poderá tomar decisões estratégicas, como optar por vender ou armazenar produtos, investir recursos ou mantê-los imobilizados, entre outras alternativas pertinentes.

O perfil do profissional demanda que a educação forme um intelectual capaz de guiar as empresas em direção ao sucesso e à eficácia na gestão de recursos. Com a maior parte das informações sendo processadas por computadores, o valor do Contador reside em sua habilidade de interpretar relatórios e fornecer modelos de conduta para empresários e administradores de bens públicos. A capacidade de analisar, compreender as causas dos acontecimentos e indicar caminhos para o uso eficiente da riqueza nas unidades sociais é a missão do profissional contemporâneo (Sá, 2001).

O contador no âmbito de trabalho é alguém com extrema influência para seus colaboradores, onde precisa mostrar toda sua experiência e sabedoria a respeito do que será feito, pois em várias ocasiões terá que enfrentar situações onde será posto a prova todo o seu conhecimento e principalmente toda sua ética. (Lisboa, 2010).

Segundo Silva (2006) o contador junto ao seu cliente tem como responsabilidade cumprir todos os deveres, e caso faça algo que seja considerado que feriu alguma norma do código de ética, estará sujeito a grandes e graves punições como diz no Artigo 1.177 do Código Civil. (Brasil, 2002, art. 1.177)

De acordo com Lisboa (2010), ser um contador não é uma tarefa fácil, pois precisam estar sempre prontos para tomar decisões que podem levá-los a algum tipo de punição. Exige extrema entrega ao que se dispõe a fazer, pois viver em uma linha tênue sempre há seus riscos, mas apesar de tudo pode-se mostrar sua boa índole e caráter, sendo assim, mostrando entender o que de fato deve ser feito, o que de fato deve ser esclarecido e dessa forma conseguindo se manter ainda mais em uma posição de sucesso e garantindo novos clientes.

Para Souza (2010), é fundamental que o profissional contábil exerça sua função de forma extremamente ética, onde seja possível transmitir total credibilidade e garantir clareza na comunicação das informações para seus clientes e empresas, pois dessa forma se pode haver a confiança necessária para que esses usuários entendam a importância que se rege através do trabalho dos contadores, sobretudo, visualizando a satisfação que precisam.

Em virtude das intensas influências de uma cultura globalizada, o perfil do profissional contábil é requisitado. O contador que se limitava a informar sobre tributos a serem pagos, obrigações fiscais e a formalização de empresas está se tornando obsoleto, além dessas funções tradicionais, o contador participa ativamente do processo de tomada de decisões, utilizando as informações geradas pela Contabilidade. Para ter sucesso nesta profissão, algumas características são essenciais: criatividade; habilidade de comunicação; aptidão para resolver problemas; visão estratégica; iniciativa; capacidade de liderança; trabalho em equipe; motivação; adaptabilidade; sólido conhecimento contábil, entre outras. (Kounrouzan, 2011).

O cenário competitivo tem levado as empresas a reavaliar estratégias e práticas, incluindo os contadores, que precisam desenvolver novas habilidades para atender às demandas. É fundamental que esses profissionais possuam competências pessoais, compreendam o negócio e participem ativamente da gestão. (Cardoso 2006).

O Quadro 1 lista algumas das diversas áreas de atuação do profissional contabilista.

Quadro 1 Áreas de atuação do profissional de Contabilidade

Empresa	Independente	Ensino	Órgão Público
Contador geral, contador de custos, <i>controller</i> , subcontador, etc.	Auditor Independente	Professor	Contador Público
Auditor Interno	Consultor	Pesquisador	Fiscal de Tributos
Contador Fiscal	Escritório de Contabilidade	Escritor	Controlador de Arrecadação
Contador Internacional	Perito Contábil	Conferencista	Tribunal de Contas

Fonte: Marion (2009, p.29)

No setor privado, podem atuar em empresas como contadores responsáveis pela contabilidade, auditor interno, que avalia processos e controles internos, e contador fiscal, que cuida das obrigações tributárias da empresa. De forma independente, podem se tornar auditores independentes, realizando auditorias de forma autônoma, ou consultores, oferecendo orientação especializada. Além disso, podem ter seu próprio escritório de contabilidade, prestando serviços diversos, e atuar como peritos contábeis em avaliações técnicas.

No campo da docência, os profissionais contábeis têm a oportunidade de atuarem como professores em instituições acadêmicas, pesquisadores que desenvolvem estudos na área e conferencistas que compartilham conhecimento em eventos especializados. Por fim, nos órgãos públicos, podem exercer a profissão como contadores públicos, fiscalizando a gestão financeira do governo, ou fiscais de tributos e controladores de arrecadação, garantindo a correta arrecadação e aplicação dos recursos públicos. Também podem atuar no Tribunal de Contas, avaliando a legalidade dos gastos públicos.

Segundo Ott (2004), diferentes áreas da contabilidade atendem a distintas demandas de informações e usuários. A responsabilidade da contabilidade financeira é fornecer dados legais, fiscais e financeiros para usuários externos, como o governo. Por outro lado, a contabilidade gerencial e de custos deve gerar informações que apoiem os gestores (usuários internos) na tomada de decisões, priorizando a otimização dos resultados e a avaliação do desempenho dos produtos, departamentos e seus respectivos dirigentes.

Nesse sentido, a contabilidade é um campo amplo e diversificado, que oferece várias áreas de atuação. No entanto, o profissional deve ser flexível, proativo, atualizado, disciplinado e organizado para gerenciar adequadamente o controle do patrimônio e a movimentação dos recursos da empresa. (Giroto, 2009).

A partir do exposto o profissional contábil é essencial para a saúde financeira das empresas, oferecendo serviços como auditoria, consultoria tributária e gestão financeira. Sua atuação é crucial para garantir a conformidade fiscal e a transparência nas informações financeiras. No mercado de trabalho, o contador é visto como um agente de confiança e integridade. No entanto, sua reputação depende do cumprimento do Código de Ética do Profissional Contábil, que orienta suas práticas e assegura que atue com responsabilidade. Assim, a ética não apenas valoriza o profissional, mais também fortalece sua imagem.

2.2 Código de Ética do Profissional Contábil

Lisboa (2006) retrata o Código de Ética do Profissional Contábil como a forma real de se entender os verdadeiros princípios de como se deve agir em todas as situações, sempre levando em consideração o que é permitido e o que não pode ser feito.

No Quadro 2 estão dispostas as principais atribuições do profissional contábil, conforme estabelecido no Código de Ética.

Quadro 2 Principais Atribuições do Contador Conforme Código de Ética (continua)

Atribuições	Descrição
Objetivo	A norma estabelece a conduta ética que contadores e técnicos em contabilidade devem seguir em suas atividades, alinhando-se aos preceitos da Normas Brasileiras de Contabilidade e da legislação vigente. Ela visa garantir a integridade da profissão e orienta a prática profissional de ambos os grupos.
Deveres	Exercer a contabilidade com responsabilidade, seguindo as normas e princípios éticos estabelecidos; recusar trabalhos que estejam fora da sua especialização ou competência técnica; manter a confidencialidade sobre informações contábeis e financeiras dos clientes; informar ao cliente sobre fatos relevantes que possam impactar sua situação contábil; evitar situações que possam gerar conflitos de interesse na prática contábil; manter uma postura imparcial e objetiva nas análises e relatórios contábeis; evitar interpretações tendenciosas de dados contábeis e financeiros; respeitar os limites da sua competência ao emitir opiniões e relatórios; informar o cliente sobre possíveis riscos associados às decisões contábeis; realizar a coleta adequada de informações antes de emitir qualquer opinião ou relatório; renunciar ao trabalho caso perceba falta de confiança ou condições inadequadas para a execução do serviço; informar o contador substituto sobre fatos relevantes que possam impactar o trabalho dele; declarar imediatamente quaisquer impedimentos que possam afetar a qualidade do serviço prestado; apoiar a dignidade da profissão contábil, promovendo boas práticas e conduta ética; participar de cursos e treinamentos para manter-se atualizado conforme as exigências do CFC; notificar o CRC sobre mudanças relevantes na prática profissional; atender à fiscalização, fornecendo toda a documentação necessária para comprovar a conformidade com as normas contábeis; garantir que todos os documentos contábeis informem corretamente seu registro e categoria profissional.
Vedações	Assumir serviços que prejudiquem a classe contábil; receber ganhos não relacionados à prática profissional lícita; assinar documentos sem supervisão adequada; exercer a profissão quando impedido; facilitar o exercício da profissão a não habilitados; explorar serviços contábeis sem registro no CRC; Participar de atos ilegais durante a execução de serviços; solicitar vantagens ilícitas de clientes ou empregadores; prejudicar alguém; recusar prestar contas de valores confiados; apropriar-se indevidamente de bens ou créditos; reter documentos para forçar cumprimento de obrigações; orientar contra normas contábeis e leis; associar-se a atividades ilícitas; quebrar sigilo profissional em publicações sem autorização; iludir clientes com informações falsas ou documentos alterados; não responder a notificações dos conselhos de contabilidade no prazo; usar título profissional que não possui; fazer trabalhos contábeis sem seguir normas contábeis brasileiras; renunciar à liberdade profissional e aceitar imposições prejudiciais; publicar trabalhos científicos sem ter participado; revelar negociações confidenciais, exceto em casos legais ou por solicitação de autoridades; exercer a profissão com negligência, causando prejuízos.
Permissibilidades	Publicar trabalho sob sua responsabilidade; transferir contrato com anuência do cliente; transferir execução de serviços, mantendo a responsabilidade; indicar títulos e serviços, com autorização dos clientes

Quadro 2 Principais Atribuições do Contador Conforme Código de Ética (conclusão)

Atribuições	Descrição
Valor e publicidade dos serviços profissionais	As propostas de serviços devem incluir: serviços individuais, valores, periodicidade e forma de reajuste, relevância e complexidade do serviço; tempo necessário; possíveis impedimentos para outros serviços; resultados favoráveis para o cliente; tipo de cliente (eventual, habitual ou permanente); local de prestação do serviço; aceita a proposta, deve ser feito um contrato por escrito, conforme legislação do CFC; se o tomador dos serviços executar parte do trabalho, deve ser mencionado na proposta e no contrato; a publicidade dos serviços contábeis deve ser técnica e científica, sem mercantilização; a publicidade deve ser informativa, moderada e discreta; o profissional deve manter dados que sustentem a publicidade dos seus serviços; o profissional deve respeitar o código de defesa do consumidor e a lei de propriedade industrial; é vedado realizar ações publicitárias que denigam a reputação da contabilidade, incluindo: fazer afirmações desproporcionais sobre os serviços oferecidos ou a capacitação do profissional; fazer comparações depreciativas entre o seu trabalho e o de outros; desenvolver ações comerciais que iludam a boa-fé de terceiros.
Deveres em relação aos colegas e à classe	A conduta do contador em relação aos colegas deve ser pautada nos princípios de consideração, respeito, apreço, solidariedade e harmonia da classe; o espírito de solidariedade não justifica a participação ou conivência com erros ou atos que infrinjam normas técnicas, éticas ou legais da profissão; o contador deve: evitar referências prejudiciais a colegas; não aceitar encargos em substituição a colegas que desistiram; não se apropriar de trabalhos ou soluções de colegas; evitar desentendimentos com colegas substitutos; cooperar com a classe, salvo exceções; zelar pela norma e pelo prestígio da classe; aceitar cargos em entidades de classe, podendo recusar; acatar decisões da classe; não fazer juízos depreciativos sobre a classe; relatar irregularidades administrativas; não usar posição em entidades para benefício pessoal.
Penalidades	A transgressão é uma infração ética que pode resultar em: advertência reservada; censura reservada; censura pública; atenuantes na aplicação das sanções éticas incluem: defesa de prerrogativa profissional; ausência de punição ética anterior; prestação de serviços relevantes à contabilidade; aplicação de salvaguardas; agravantes na aplicação das sanções éticas incluem: ação ou omissão que prejudique a imagem do contador; punição ética anterior transitada em julgado; gravidade da infração.

Fonte: O CEPC, NBC PG 01, Código de Ética do Contador, nas demais Normas Brasileiras de Contabilidade e na legislação vigente (CFC, 2019).

O código de ética apresenta diretrizes de comportamento e conduta para o profissional contábil, que incluem atuar na profissão com cuidado, diligência, integridade e competência técnica, além de preservar a confidencialidade das informações adquiridas em decorrência do exercício legal da atividade.

Neste alinhamento, Nascimento (2013) argumenta que o CEPC funciona como um manual de conduta moral que deve ser rigorosamente observado pelos profissionais com lealdade, a fim de merecerem o respeito da sociedade e serem reconhecidos como profissionais éticos.

Alves (2007), objetivou examinar a influência do Código de Ética no processo de tomada de decisões éticas dos profissionais de Contabilidade, obteve resultados que mostram que, embora a maioria dos contabilistas ache importante seguir o Código de Ética, na prática, poucos realmente cumprem as regras estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com Helfenstein (2020), os resultados indicaram que os profissionais da contabilidade mantêm posturas éticas ao tomar decisões diante de dilemas morais e

concordaram com os aspectos que foram incorporados à nova norma, bem como com a redação dos itens que foram excluídos do Novo Código de Ética. Dessa forma, é viável concluir que os contadores tendem a agir de maneira ética em seu processo decisório, orientados por um novo Código de Ética.

Dos Anjos *et al* (2011), avaliou se o entendimento do Código de Ética do Profissional Contabilista influencia o comportamento ético dos contadores. Para isso, foi elaborado um questionário aplicado a profissionais, professores e alunos de contabilidade. Observou-se que idade e gênero estão relacionados a esse comportamento, sendo que os professores apresentaram um padrão ético superior entre as ocupações analisadas. Conclui-se que o conhecimento do CEPC favorece um comportamento ético na vida pessoal dos contadores.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O propósito desse estudo consistiu em analisar a percepção dos contadores do município de Monteiro -PB, sobre a ética para o profissional contábil. Com relação ao problema, possui abordagem quantitativa. Quanto aos objetivos caracterizou-se como descritivo e com relação aos procedimentos como levantamento ou *survey* com aplicação de questionário.

Castilho, Borges e Pereira (2014) destacam que a pesquisa qualitativa foca na qualidade dos dados, valorizando a individualidade de cada pessoa.

Sobre os objetivos descritivos, Zanella (2013) comenta que toda pesquisa qualitativa é, na verdade, descritiva, já que o principal objetivo é detalhar as informações coletadas por meio de entrevistas, relatos e documentos.

Em relação aos métodos utilizados, foi classificada como um estudo de casos múltiplos. De acordo com Yin (2015), o estudo de caso ou casos múltiplos busca oferecer uma visão que aborde cada caso separadamente, mesmo que haja diferenças em suas características.

Este estudo assim caracterizou-se por ter buscado conhecer a percepção dos contadores do município de Monteiro –PB (casos) de forma descritiva e qualitativa, sobre a ética no exercício da profissão contábil, a partir da aplicação de um questionário.

A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionário (contendo 20 questões) adaptado do estudo de Lima, Melo e Santos (2020), aplicado em um universo de 07 escritórios de contabilidade, e, uma amostra de 11 contadores, na cidade de Monteiro-PB, que se disponibilizaram a participar da pesquisa. A escolha se deu por acessibilidade. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2025, de maneira *on-line* e presencial.

No que se refere a organização dos dados e análise de cada assertiva do questionário, optou-se por utilizar estatísticas descritivas, de maneira que os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas no *software Microsoft Excel*[®] (versão do *Windows* 2010), e, apresentados em Tabelas para uma melhor visualização e análise.

A análise foi dividida em três blocos. O primeiro trata da caracterização do perfil do contador, o segundo dos serviços ofertados pelos escritórios e o terceiro à percepção dos respondentes sobre ética no exercício da profissão contábil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção aborda o detalhamento da percepção dos respondentes às questões propostas na pesquisa e a análise descritiva dos dados. A análise e discussão dos resultados são apresentados em três blocos: 4.1 perfil dos profissionais; 4.2 serviços ofertados pelo escritório; e, 4.3 a percepção dos profissionais no tocante ao Código de Ética.

4.1 Perfil dos profissionais

Os perfis dos respondentes são compostos por 6 homens e 5 mulheres, isso demonstra equilíbrio na participação dos contabilistas.

E, em relação a faixa etária, constatou-se participação dos respondentes entre 30 e 53 anos. O perfil dos profissionais reúne indivíduos jovens, que compõem um grupo de profissionais em início de carreira, e contadores mais experientes.

Tabela 1 Tempo de profissão

Tempo de profissão	Número de Respondentes
De 1 a 3 anos	1
De 4 a 7 anos	2
De 8 a 10 anos	-
Acima de 10 anos	8
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No que diz respeito ao tempo de atuação na profissão contábil, nota-se que (72,7%) dos profissionais possui mais de 10 anos de experiência na área; enquanto 9,1% têm entre 4 e 7 anos de atuação; e nenhum se enquadra na faixa de 8 a 10 anos.

Tabela 2 Área de formação

Área de Formação	Respondentes
Contabilidade	11
Administração	2
Economia	
Téc. Gestão Pública	
Direito	
Outros	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Observa-se na Tabela 2, que todos os respondentes são formados em contabilidade; sendo que 2 também possuem formação em administração;

Tabela 3 Tempo de funcionamento do escritório

Funcionamento do Escritório	Respondentes
Entre 1 a 4 anos	1
Entre 5 a 8 anos	2
Entre 9 a 12 anos	8
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Em relação ao tempo de funcionamento do escritório, a Tabela 3 revela que a (73%) dos estabelecimentos prestam serviços contábeis entre 9 a 12 anos. Por outro lado, apenas (18%) têm entre 1 e 8 anos de funcionamento.

4.2 Serviços ofertados pelo escritório

A seguir será apresentado os serviços ofertados pelos contadores dos sete escritórios de contabilidade do município de Monteiro. Na Tabela 4 foram sinalizadas algumas opções de serviços e os contadores tinham a opção de assinalar mais de um serviço.

Tabela 4 Áreas de atuação do Escritório

Áreas de atuação do escritório	Total
Setor Pessoal	11
Setor Fiscal	10
Setor Contábil	10
Serviços Gerenciais	3
Serviços de Consultoria	6
Contabilidade Pública	3
Serviços de Auditoria	-
Serviços de Perícia	-
Outros	-
Total de Respondentes	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quanto aos serviços prestados pelos escritórios, vê-se na Tabela 4 que o setor pessoal representa a área mais representativa entre os serviços; seguido do setor fiscal e contábil (90%), que igualmente caracterizam-se como áreas de interesse na prestação de serviços; da mesma forma, observa-se também que serviços de consultoria (55%) aparece como opção de área de atuação; e, os serviços gerenciais e a Contabilidade Pública, respectivamente, alcançam mesmo percentual, cada.

Tabela 5 Ramo de Atividade Predominante

Atividade Predominante	Respondentes
Comércio	2
Prestação de Serviços	
Prestação de Serviços e Comércio	9
Indústria	
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No quesito ramo de atividade predominante na prestação de serviços contábeis pelos escritórios, verifica-se que (81,82%), atua na prestação de serviços e comércio.

Tabela 6 Tipo de servido/informação contábil no escritório**(continua)**

Tipo de serviço/informação	Total
Abertura, alteração e baixa de empresas	11
Cálculo de impostos	11
Balço/Demonstração do Resultado e Notas Explicativas	10
Relatório de Análise das Demonstrações Contábeis	10
Emissão de Livro Caixa (contendo movimentação financeira e bancária)	7
Envio de Declarações Anuais	10
Preenchimento de guias para pagamentos	9
Orientação/planejamento Fiscal e Tributária	10
Orientação Contábil	10
Orientação Trabalhista	11
Controle de Contas a Pagar/Receber	7

Tabela 6 Tipo de serviço/informação contábil no escritório (conclusão)

Tipo de serviço/informação	Total
Planejamento Orçamentário	4
Formação de Preço e Venda	
Geração dos <i>Speds</i> (Fiscal e Contábil)	10
Geração de Folha	10
Acompanhamento e execução orçamentária	3
Planejamento estratégico	2
Assessoria contábil e gerencial	8
Outros	

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Tabela 6 mostra que entre os serviços/informações contábeis mais executados pelos contabilistas, são: abertura, alteração e baixa de empresas, cálculo de impostos; e, orientação trabalhista (100%). (90,91%) executam atividades como: a elaboração de balanços, relatórios de análise das demonstrações contábeis, envio de declarações anuais, orientação fiscal e tributária, orientação contábil e geração de folha e *Speds*. Esses serviços garantem a conformidade fiscal e oferecem transparência financeira.

Por outro lado, atividades como planejamento estratégico e acompanhamento orçamentário apresentam participação de (18,18% e 27,27%, respectivamente).

No que diz respeito a oferta dos serviços contábeis, foi questionado sobre a necessidade do uso e observância da ética, onde a análise mostra um consenso sobre a importância da ética na contabilidade, com algumas nuances nas respostas que refletem diferentes perspectivas sobre como essa ética se manifesta no dia a dia dos contadores. A ética não é apenas uma obrigação; é vista como um diferencial competitivo e um elemento crucial para manter a confiança no setor contábil.

4.3 Percepção dos profissionais no tocante ao código de ética

Sobre ter cursado a disciplina de ética durante o curso superior, vê-se na Tabela 7, que dos respondentes (81,8%) informou ter cursado, enquanto (18,2%) não tiveram essa disciplina em sua formação acadêmica. Verifica-se que, a disciplina de ética oferecida na graduação é presente na formação da maioria desses profissionais.

Tabela 7 Sobre ter cursado a disciplina de ética na Universidade

	Respondentes
Sim	9
Não	2
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Em comparação ao estudo de Lima, Melo e Santos (2020), (81,7%) cursaram a disciplina de ética na faculdade e ambos os conjuntos de dados refletem um consenso sobre a relevância da ética na formação profissional. Portanto, há uma clara semelhança entre os resultados, dada a importância da disciplina de ética na formação profissional, assim como, são aspectos valorizados pelos contadores.

Quanto ao grau de importância atribuída ao ensino da ética nas instituições de ensino superior, na Tabela 8, observa-se que (63,6%) dos profissionais classifica essa abordagem como muito importante; (27,3%) dos respondentes consideram o ensino ético razoavelmente importante; e, apenas (9,1%) acreditam que o tema é pouco importante.

Tabela 8 Grau de importância dado ao ensino de ética nas instituições

Grau de Importância	Respondentes
Indiferente ao Assunto	
Não é importante	
Pouco Importante	1
Razoavelmente importante	3
Muito importante	7
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Relevante destacar que esses achados se aproximam dos observados por Lima, Melo e Santos (2020), que identificaram percentual de 80,2% dos profissionais que reconhecem o ensino da ética como muito importante, enquanto apenas 1% apontam que não é importante.

Buscou-se conhecer o nível de conhecimento dos respondentes sobre o código de ética contábil, e para esta questão foram obtidos os resultados dispostos na Tabela 9. Constatou-se (45,4%) dos respondentes classificam seu conhecimento como médio; enquanto que os níveis alto, baixo e muito baixo registraram (18,2%), cada.

Importante destacar que nenhum dos respondentes declarou não conhecer o código de ética. Esses dados sugerem que, embora uma parte significativa dos profissionais tenha um entendimento razoável do código ético, ainda há espaço para atualização na formação e na disseminação do conhecimento sobre ética contábil.

Tabela 9 Nível de conhecimento do código de ética contábil

Conhecimento	Respondentes
Não conheço	
Baixo	2
Muito baixo	2
Médio	5
Alto	2
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Lima, Melo e Santos (2020), observaram que (58,4%) dos profissionais apresentavam conhecimento médio; e, apenas (3%) dos respondentes não possuíam nenhum conhecimento sobre o código de ética. Neste aspecto, os achados se assemelham aos resultados obtidos neste estudo, embora o percentual dos respondentes que não possuem conhecimento represente maior índice de escores, e, todos os participantes demonstraram ter algum nível de conhecimento.

Na Tabela 10, observa-se que o principal motivo para a conduta antiética entre os profissionais contábeis é o interesse em alcançar maiores resultados por caminhos mais curtos, com (72,7%) dos respondentes apontando essa motivação. Indica uma forte pressão para obter resultados financeiros rápidos, o que pode comprometer a ética profissional.

Além disso, (18,2%) dos participantes mencionaram a pressão dos empresários como um fator relevante, enquanto (9,1%) atribuíram a falta de fiscalização como um motivo que contribui para comportamentos antiéticos. Notavelmente, nenhum dos respondentes citou interferência do fisco como uma razão para condutas inadequadas. Esses dados ressaltam a necessidade de medidas educativas e de fiscalização mais eficazes nas práticas contábeis, visando promover uma cultura ética e reduzir a incidência de comportamentos antiéticos na profissão.

Tabela 10 Principal motivo para o profissional contábil ter conduta antiética

	Respondentes
Interesse em alcançar maiores resultados por caminho mais curto	8
Falta de Fiscalização	1
Pressão dos Empresários	2
Interferência do Fisco	
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No estudo de Lima, Melo e Santos (2020), (50,50%) dos respondentes dizem que o que ocasiona um profissional contábil a ter uma conduta antiética é o interesse em alcançar maiores resultados por caminho mais curto, se assemelhando com o presente estudo que também em sua maioria concorda com a mesma questão.

A Tabela 11, mostra que (72,7%) dos respondentes concordam que punições mais severas podem levar a uma menor incidência de conduta antiética. Essa perspectiva reflete uma crença na eficácia das penalidades como um mecanismo de controle ético. Por outro lado, (18,2%) dos participantes expressaram a opinião de que não concordam com a imposição de punições, enquanto (9,1%) afirmaram não conhecer bem quais são as punições aplicáveis.

Interessante notar que nenhum respondente acredita que as punições vigentes sejam pouco severas. Esses resultados indicam uma necessidade de esclarecimento sobre as penalidades e um possível fortalecimento nas estratégias de conscientização sobre a importância da ética na profissão.

Tabela 11 Exigências e punições para as condutas antiéticas

	Respondentes
Sim, pois quanto mais severa for a punição, menor incidência de conduta antiéticas	8
Não conheço bem quais são as punições	1
Não concordo que deveriam haver punições	2
Acredito que as punições são pouco severas	
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Comparando com o estudo de Lima, Melo e Santos (2020), ambos indicam que uma alta porcentagem dos respondentes acredita na eficácia de punições severas, com (72,7%) e (71,3%) no presente estudo. No entanto, as divergências aparecem nas opiniões sobre a imposição de punições: (18,2%) dos participantes do primeiro estudo se opõem a punições, enquanto apenas (3%) no segundo estudo compartilham dessa visão. Além disso, (9,1%) dos respondentes da primeira análise não conhecem as punições aplicáveis, comparado a (14,9%) no segundo estudo, que também destaca que (10,9%) acreditam que as punições são pouco severas.

Observa-se na Tabela 12, entre os respondentes (45,4%) vê o Conselho Regional de Contabilidade (CRC) como muito atuante em temas éticos. Essa percepção positiva é um indicativo do reconhecimento do trabalho da entidade na promoção da ética. No entanto, (36,4%) dos participantes consideram a atuação do CRC pouco atuante e (18,2%) a classificam como insatisfatória. Esses números sugerem que há espaço para melhorias nas iniciativas do CRC e na comunicação com os profissionais para garantir que todos estejam cientes das ações realizadas em prol da ética.

Tabela 12 Avaliação do CRC sobre temas éticos

	Respondentes
Atuante	5
Muito atuante	
Pouco atuante	4
Insatisfatória	2
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

De acordo com o estudo de Lima, Melo e Santos (2020), há diferença, visto que em seu estudo (43,6%) dos contadores avaliam como pouco atuante o CRC/PB e, apenas, (5,9%) apontam como muito atuante; (36,6%) dos respondentes dizem ser insatisfatória; e (13,9%) acreditam que são atuantes.

A Tabela 13, mostra que a obrigação profissional é vista como um aspecto fundamental do comportamento ético por (81,8%) dos respondentes. Isso demonstra uma forte valorização das responsabilidades éticas entre os profissionais contábeis. Em contrapartida, apenas (18,2%) consideram o compromisso com a sociedade e a classe como relevante, enquanto nenhuma resposta indicou que ser atrativo para a clientela ou um diferencial no mercado competitivo é essencial.

Esses resultados sugerem que, embora as obrigações profissionais sejam bem reconhecidas, há uma oportunidade para aumentar a conscientização sobre outros fatores éticos importantes para a imagem e reputação da profissão.

Tabela 13 Comportamento ético no exercício da profissão

	Respondentes
Atrativo para a Clientela	
Compromisso com a sociedade e a classe	2
Obrigação Profissional	9
Ser diferencial no mercado competitivo	
Ser atributo essencial na construção da imagem	
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Com relação ao comportamento ético no exercício da profissão o estudo de Lima, Melo e Santos (2020), utilizou parâmetros que vão de “sem relevância” a muita relevância e obtiveram resultados diferentes da pesquisa atual quando se refere a que atribuíram elevada relevância (72,28%) foi o comportamento ético como atributo essencial na construção da imagem do profissional, sendo irrelevante, apenas, para (1,98%), dos profissionais. E também que (62,3%) acreditam ser muito relevante o comportamento ético como diferencial no mercado competitivo. Sendo essas duas opções não obtiveram pontuação na presente pesquisa.

Na Tabela 14, percebe-se que (90,1%) dos respondentes acredita que a ética é importante e necessária para se ter um bom desempenho profissional. Essa alta porcentagem indica uma forte conscientização sobre o papel crucial da ética na contabilidade. Por outro lado, apenas (9,1%) consideram que a ética é importante, mas não essencial. Não foram registradas opiniões como "não sei opinar" ou "outros", o que mostra que os participantes têm convicções claras sobre a relação entre ética e desempenho na profissão.

Tabela 14 Importância e necessidade da ética para o profissional contábil

	Respondentes
É importante, porém não é necessária para se ter um bom desempenho	1
É importante e necessária para se ter um bom desempenho profissional	10
Outros	
Não sei opinar	
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Semelhantemente a pesquisa de Lima, Melo e Santos (2020), a grande maioria (90,1%) concordaram que a ética é importante e necessária para se ter um bom desempenho profissional.

A ética é fundamental para o estabelecimento de relações saudáveis entre as pessoas, e no ambiente de trabalho isso não é exceção. Tendo em vista que a ética está presente em todo o tecido social, seus códigos, que se manifestam em várias profissões, definem comportamentos exemplares a serem adotados, ressaltando sua importância para garantir um exercício profissional mais honesto em todas as áreas. (Lima *et al.*, 2015)

A Tabela 15 mostra que (72,7%) dos respondentes consideram a ética essencial para a vida profissional na contabilidade. No entanto, vê-se empate de (9,1%) entre os que veem a ética como uma utopia, os que enfrentam dificuldades para aplicá-la em um mercado competitivo e os que acreditam que há valorização do profissional ético no mercado de trabalho. Nenhum dos participantes considera que a ética tem sido cada vez mais valorizada e aplicada pelos contadores.

Tabela 15 Ética na profissão contábil

	Respondentes
A ética é utopia, pois muitas vezes a necessidade fala mais alto que a própria conduta	1
Difícil aplicação num mercado competitivo	1
Há valorização do profissional ético no mercado de trabalho	1
Tem sido valorizada e aplicada, cada vez mais, pelos profissionais de contabilidade	
Essencial para a vida profissional	8
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Resultado parecido aparece na pesquisa de Lima, Melo e Santos (2020), onde 69,31% estão de acordo que a ética na profissão contábil é essencial para a vida profissional. Ou seja, a grande maioria, assim se aproximando com o resultado da presente pesquisa.

Verifica-se na Tabela 16, que (54,5%) dos participantes acreditam que há pouca valorização do comportamento honesto e ético na profissão. Isso sugere uma percepção negativa sobre a ética no ambiente profissional, indicando que muitos sentem que esses comportamentos não são suficientemente reconhecidos ou recompensados. Apenas (18,2%) dos respondentes consideraram a ética como muita valorização, assim como os outros (18,2%) se mostraram indiferentes. O fato de não haver respostas para nenhuma valorização pode indicar que, mesmo com pouca valorização, os participantes ainda reconhecem alguma relevância à ética.

Tabela 16 Valorização do comportamento honesto e ético

Opções de resposta	Respondentes
Nenhuma valorização	
Pouca valorização	6
Indiferente	2
Razoável valorização	1
Muita valorização	2
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os resultados obtidos estão em desacordo com o estudo de Lima, Melo e Santos (2020), onde 37,6% dos profissionais acreditam que há muita valorização, e apenas (12,9%) acreditam em uma pouca valorização no mercado de trabalho.

Santos et al., (2014) sustentam que a postura ética e moral que incide sobre a atuação do profissional da contabilidade é crucial, uma vez que as organizações, de maneira geral, têm atribuído grande importância às relações de confiança no ambiente corporativo, devendo ser fundamentadas em atitudes morais e éticas que guiam as interações interpessoais. Os autores também destacam que esses profissionais precisam adotar uma conduta ética, que deve ser internalizada desde sua formação, evitando se deixar levar por comportamentos antiéticos que possam prejudicar sua trajetória profissional.

Na Tabela 17, constatou-se que a atualização constante do profissional foi a opção mais escolhida, recebendo (63,6%) das respostas. Isso sugere que os profissionais acreditam que a adaptação e o desenvolvimento contínuo são cruciais para ter sucesso em um mercado em constante mudança.

O comportamento ético e a competência foram considerados relevantes por (18,2%) dos participantes cada um. Isso indica que esses fatores também têm importância, mas não são percebidos como tão prioritários quanto a atualização. Por fim, as opções de dedicação e responsabilidade não receberam nenhuma resposta, sugerindo que esses aspectos podem ser menos considerados como determinantes para o sucesso na profissão pelos respondentes.

Tabela 17 Fatores que influenciam no sucesso da profissão

	Respondentes
Atualização do profissional constante	7
Comportamento ético	
Competência	2
Dedicação	
Responsabilidade	2
Total	11

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

No estudo de Lima, Melo e Santos (2020), foi pedido aos respondentes que avaliassem os fatores que influenciam no sucesso da profissão e dentre as opções seria avaliado que variam entre totalmente contrário a totalmente favorável e concluiu que (92,08%) dos respondentes são totalmente favoráveis de que a competência é um fator que influencia o sucesso do profissional, seguida da dedicação (91,09%), responsabilidade (91,09%) e atualização constante dos profissionais (90,10%) e comportamento ético (80,2%), contra uma minoria de respondentes, que foi totalmente contrária à ideia de que tais itens influenciam o sucesso do profissional contábil. Dados esses semelhantes a presente pesquisa, onde a maioria concorda em uma atualização constante do profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos contadores, do município de Monteiro -PB, sobre a ética no exercício da profissão contábil.

Em relação a caracterização do perfil dos contadores respondentes mostrou que houve uma distribuição de gêneros bastante equilibrada, onde se encaixam na faixa etária entre 30 e 53 anos; com experiência profissional acima de 10 anos; formados em Contabilidade e Administração; e, com tempo de funcionamento do escritório entre 9 e 12 anos.

Quanto aos serviços ofertados pelos escritórios de contabilidade, verificou-se que as áreas de atuação de destaque foram os setores pessoal, fiscal e contábil; os ramos de atividade predominante foram a indústria e o comércio; e, que entre os serviços/informações contábeis mais executados pelos contabilistas, foram citados: a abertura, alteração e baixa de empresas, cálculo de impostos; e, orientação trabalhista.

E, no tocante ao conhecimento dos profissionais quanto ao Código de Ética do Profissional Contábil, constatou-se que os profissionais apontaram ter cursado a disciplina ética na graduação; e consideram muito importante o ensino da disciplina nas instituições acadêmicas; embora afirmem possuir nível de conhecimento médio quanto aos preceitos estabelecidos no CEPC.

Para os profissionais o principal motivo para uma conduta antiética consiste no interesse em alcançar maiores resultados por caminho mais curto; que, exigências e punições devem ser aplicadas, pois quanto mais severa for a punição, menor incidência de conduta antiéticas; avaliam o CRC um órgão atuante sobre temas éticos; e, ressaltam como obrigação profissional o cumprimento das regras e princípios éticos.

A ética na percepção dos contadores é importante, necessária para se ter um bom desempenho profissional; embora, considerem existir pouca valorização do comportamento honesto e ético no ambiente profissional; e, por fim consideram a atualização, a competência e a responsabilidade como fatores que influenciam no sucesso da profissão.

Assim, mais do que um conjunto de normas, o Código de Ética representa um compromisso contínuo com a transparência, a justiça e o interesse público, sendo indispensável para a profissão e para a consolidação da credibilidade do profissional contábil na sociedade.

Por fim, recomenda-se para trabalhos futuros a replicação deste estudo nos municípios circunvizinhos, ou seja, com a finalidade de comparar a percepção dos profissionais contábeis quanto ao Código de Ética do Profissional.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Francisco José dos Santos *et al.* Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 58-68, 2007.
- ANTONOVZ, Tatiane; ESPEJO; Márcia Maria B.; STEINER NETO, Pedro José; VOESE, Simone Bernardes. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob perspectiva de gênero. **RCO–Revista de Contabilidade e Organizações –FEA-RP/USP**, v. 4, n. 10, p. 89-105, set-dez 2010.
- BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. A ética no exercício da profissão contábil. 2010. **Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) –Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais**, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Norma Brasileira de Contabilidade NBC nº 1, de 7 de fevereiro de 2019**. Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 fev. 2019. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao/cepc.htm>. Acesso em: 10 set. 2024.
- CARDOSO, Jorge Luiz; DE SOUZA, MARCOS ANTONIO; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **BASE Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.
- CASTILHO, Auriluce Pereira; BORGES, Nara Rúbia Martins; PEREIRA, Vânia Tanús. **Manual de metodologia científica do ILES Itumbiara/GO**. (orgs.) – Itumbiara: ILES/ULBRA, 2014.
- LIMA, Beatriz Correia; MELO, Anamélia Cavalcanti Carvalho; SANTOS, Livia Maria da Silva. ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: Um Estudo sobre a Percepção dos Contadores do Município de João Pessoa–PB sobre a Importância da Ética para o Profissional Contábil. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2020.
- DOS ANJOS, Luiz Carlos Marques et al. Código de Ética e o Comportamento ético na vida pessoal: um estudo junto a pessoas envolvidas com a Contabilidade. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 5, n. 2, p. 4-19, 2011.
- DELLA, Flora Vianna Andrieli et al. Ética no horizonte do profissional contábil. **Revista Interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão-REVINT**, v. 2, n. 1, 2015.
- FEIL, Alexandre André. Análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do profissional contábil. **Enfoque: Reflexão Contábil**, [s.l.], v. 35, n. 1, p.75-93, 20 maio 2016. Universidade Estadual de Maringá. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v35i1.30433>.
- GIROTTTO, Maristela. Procuram-se jovens contabilistas. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 180, p.19-23. nov/dez, 2009.
- /HELFENSTEIN, Camila. **Novo código de ética profissional e atitudes éticas: percepção dos profissionais contábeis**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

JACOMINO, Darlen. Você é um profissional ético? **Revista Você S/A**, ed. 25, ano 3, p. 28-36, São Paulo: jul., 2000...

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. A qualidade do ensino nos cursos de Ciências Contábeis e a formação do Contador para atender o mercado de trabalho. **Revista Thêma et Scientia**, v. 1, n. 1, p. 17-25, 2011.

LIMA, Maria Eduarda Barbosa et al. Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/28424366.pdf>
Acesso em: 08 de mai. 2019

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas S/A, 2010. 174 p.

_____. **Ética Geral e Profissional e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997. 176p.

_____. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo, SP: 2ª ed. Editora Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Adaíse Cristiane Mota. **Contribuições da disciplina Filosofia e ética profissional para o exercício do futuro profissional contábil**. 2013.

OLIVEIRA, Danilo Sacramento de. **O código de ética do contador no exercício de sua profissão: um estudo multicaso em escritórios de contabilidade**. 2016.

OTT, Ermani. Contabilidade Gerencial Estratégica: Inter-relacionamento da contabilidade financeira com a contabilidade gerencial. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 35 – 46, mai/ago. 2004.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2019

_____. **A evolução da contabilidade** . São Paulo: IOB Thomson, 2006. p. 12- 20.

_____. **Teoria da contabilidade** . São Paulo: Atlas, 2001. p. 02

_____. **Ética profissional**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

SANTOS et al. Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de ciências contábeis de uma instituição federal de ensino superior. *In: Congresso USP de contabilidade e controladoria*, 2014, São Paulo. Anais[...] São Paulo: USP, 2014.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas e conselho de administração: novo modelo de gestão para redução de custos e feração de valor ao negócio**. São Paulo: Atlas 2006. 181 p.

SOUZA, E. M. **A Ética é o Profissional Contábil**. Publicado 09/05/2010.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 25. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. – 2. ed.reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

ANEXO
QUESTIONÁRIO

BLOCO I – CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL

1) Sexo:

Feminino

Masculino

2) Idade: _____

3) Nível de Formação:

Técnico

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

Outros _____

4) Área de formação (No caso de possuir mais de uma formação, assinale mais de uma alternativa):

Contabilidade

Economia

Outros _____

Administração

Tec. Gestão Pública

Direito

5) Quanto tempo atua na área:

Entre 1e 4 anos

Entre 5 e 8 anos

Entre 9 e 12

Mais de 12 anos

anos

6) Quanto tempo de funcionamento do escritório:

Entre 1e 4 anos

Entre 5 e 8 anos

Entre 9 e 12 anos

BLOCO II – SERVIÇOS OFERTADOS

7) Quais são as áreas de atuação do escritório?

Setor Pessoal

Setor Fiscal

Setor Contábil

Serviços

Serviços de

Contabilidade

Serviços de

gerenciais

Consultoria

Pública

Auditoria

Serviços de

Perícia

outros _____

8) Qual o tipo de serviço/informação Contábil o escritório oferece? (Nesta pergunta pode ser assinalada mais de uma alternativa)

Abertura alteração e baixa de empresas

Cálculo de Impostos

Balanço/Demonstração do Resultado e Notas Explicativas

- Relatório de Análise das Demonstrações
 - Emissão de Livro Caixa (contendo movimentação financeira e bancária)
 - Envio de Declarações anuais
 - Preenchimento de guias para pagamento
 - Orientação/ planejamento Fiscal e Tributária
 - Orientação Contábil
 - Orientação Trabalhista
 - Controle de Contas a Pagar/Receber
 - Planejamento Orçamentário
 - Formação do Preço de Venda
 - Geração dos Speds (Fiscal e Contábil)
 - Geração de Folha
 - acompanhamento da execução orçamentaria
 - planejamento estratégico
 - assessoria contábil e gerencial
 - outros _____
-
-
-

9) Qual o Ramo da atividade predominante

- Comércio
- Prestação de Serviços
- Prestação de Serviços e Comércio
- Industria
- Outro _____

BLOCO III - PERCEPÇÃO SOBRE A ÉTICA

10) Cursou Ética na faculdade?

- Sim
- Não

11) Grau de importância dado ao ensino da ética nas instituições

- Indiferente ao assunto
- Não é importante
- Pouco Importante
- Razoavelmente importante
- Muito importante

12) Nível de conhecido do código de ética contábil

- Não conheço
- baixo
- muito baixo
- Médio
- Alto

13) Principal motivo que ocasiona um profissional contábil ter conduta antiética

- Interesse em Alcançar maiores resultados por caminho mais curto
- Falta de fiscalização
- Pressão dos empresários
- Interferência do fisco

14) Exigências e punições para as condutas antiéticas

- Sim, pois quanto mais severa for a punição, menor incidência de condutas antiéticas
- Não conheço bem quais são as punições
- Não concordo que deveriam haver punições
- Acredito que as punições são poucas severas

15) Avaliação do CRC sobre temas éticos

- Atuante
- Muito Atuante
- Pouco Atuante
- Insatisfatória

16) Comportamento ético no exercício da profissão

- Atrativo para a clientela
- Compromisso com a sociedade e a classe
- Obrigação profissional
- Ser diferencial no mercado competitivo
- Ser atributo essencial na construção da imagem

17) Importância e necessidade da ética para o profissional contábil

- É importante, porém não é necessária para se ter um bom desempenho
- É importante e necessária para se ter um bom desempenho profissional
- Outros
- Não sei, prefiro não opinar

18) Ética na profissão contábil

- A ética é utopia, pois muitas vezes a necessidade fala mais alto que a própria conduta
- Difícil aplicação num mercado competitivo
- Há valorização do profissional ético no mercado de trabalho
- Tem sido valorizada e aplicada, cada vez mais, pelos profissionais de contabilidade
- Essencial para a vida profissional

19) Valorização do comportamento ético e honesto

- Nenhuma valorização
- Pouca valorização
- Indiferente
- Razoável valorização
- Muita valorização

20) Fatores que influenciam no sucesso da profissão

- () Atualização profissional constante
- () Comportamento ético
- () Competência
- () Dedicção
- () Responsabilidade

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que sempre esteve ao meu lado, me fortalecendo e me dando sabedoria nos momentos mais difíceis. Durante o percurso deste curso e, especialmente, na preparação do Trabalho de Conclusão de Curso, enfrentei muitos desafios, incertezas e obstáculos, mas, pela graça divina, consegui superar cada um deles, aprendendo e amadurecendo a cada etapa.

Agradeço profundamente à minha família, minha base fundamental, que sempre me apoiou, me incentivou e acreditou em mim, mesmo quando eu duvidava da minha própria capacidade. Em especial, agradeço à minha mãe, Adriana; ao meu pai, Romualdo; ao meu irmão, Renan; à minha cunhada, Jéssica; aos meus sobrinhos e afilhados. O amor, a compreensão e o suporte de vocês foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

Aos meus amigos, que fazem parte da minha vida e tornaram essa caminhada mais leve e alegre, minha gratidão eterna. E aos amigos que conquistei na faculdade: não menciono todos nominalmente, pois foram muitos ao longo da minha trajetória acadêmica, mas cada um teve sua importância fundamental em cada ciclo que vivi e superei. Cada conversa, apoio e parceria foram essenciais para minha formação pessoal e profissional.

Também agradeço aos professores que tanto me ensinaram e contribuíram significativamente para minha formação, transmitindo não apenas conhecimento, mas também valores que levarei para toda a vida.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos os contadores que gentilmente dedicaram seu tempo e contribuíram com respostas valiosas ao questionário desta pesquisa. A colaboração de cada um foi fundamental para a realização deste trabalho, enriquecendo a análise com dados importantes e relevantes.

Deixo ainda meu sincero agradecimento à banca examinadora, composta pela professora Ilcleideine Freitas e pelo professor Josimar Cordeiro, pela disponibilidade, atenção e pelas valiosas contribuições feitas a este trabalho.

À minha orientadora, Mauricéia Carvalho, não tenho palavras suficientes para expressar minha gratidão. Sua orientação firme e acolhedora, sua paciência, incentivo e, principalmente, a confiança que sempre depositou em mim, foram determinantes para que eu não desistisse. Obrigado por ter segurado a minha mão e me motivado a seguir em frente.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho e para a conclusão de mais esse ciclo importante na minha vida.